



**MANUAL PARA AS AÇÕES
DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO TRABALHADOR**



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Saúde do Trabalhador – Disat

Elaine Morelo – Diretora

Gerência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest

Cleidimar Alves Lopes - Gerente

Gerência de Articulação em Saúde do Trabalhador – Geast

Tatiany Lins Barbosa – Gerente

Elaboração

Juliana Moura da Silva – Cerest/Disat

Willkslainy Lima Paixão – Cerest/Disat

Giovanna de Sabóia Bastos – Cerest/Disat

Kelly Cristiane Barbalho Moreira – Cerest/Disat

Diagramação

Eduardo André de Farias e Leitão – Disat



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Sumário

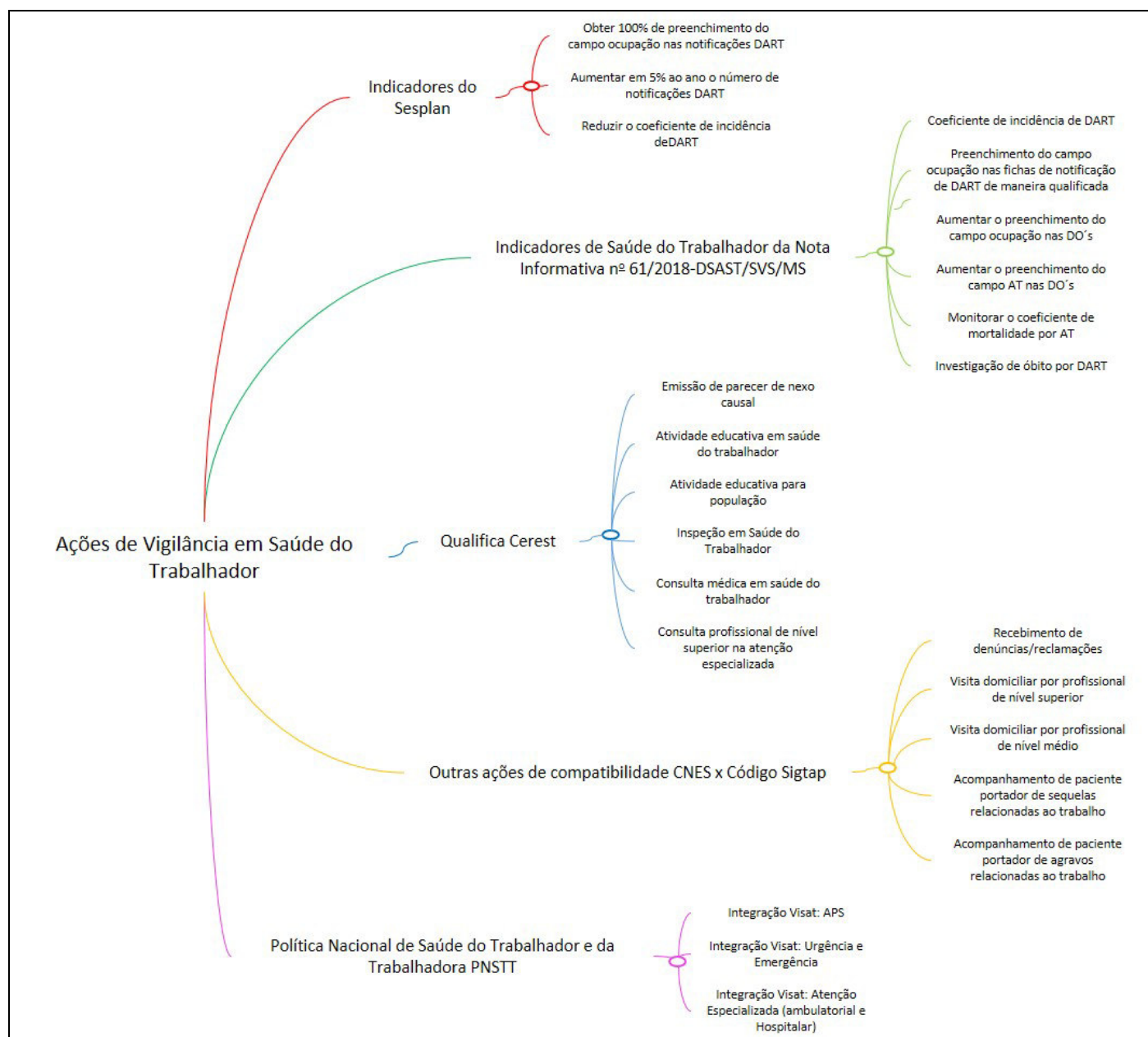
APRESENTAÇÃO.....	4
INDICADORES DO SESPLAN	5
INDICADORES DE SAÚDE DO TRABALHADOR CONFORME NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018- DSAST/SVS/MS	6
QUALIFICA CEREST	11
OUTRAS AÇÕES DE COMPATIBILIDADE CNES X CÓDIGO DE PROCEDIMENTO SIGTAP.....	12
POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA.....	13
ROTINAS	17



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

APRESENTAÇÃO

Este documento compreende as ações de promoção, prevenção e Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e objetiva instruir os profissionais de VISAT, integrantes da Diretoria de Saúde do Trabalhador (DISAT) no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde do DF, de modo a atender os objetivos dos indicadores em saúde do trabalhador do Sistema Estratégico de Planejamento (SESPLAN) e do Ministério da Saúde, contemplando também a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT). Este documento não objetiva esgotar as ações de VISAT mas nortear o início das ações.





MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

INDICADORES DO SESPLAN

OBJETIVO	OBTER 100% DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO (DART)
AÇÃO	MONITORAR O PREENCHIMENTO NO SINAN MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO AGRAVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE SUA RESPONSABILIDADE NO TABWIN;2. INTENSIFICAR A CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE QUANTO À IMPORTÂNCIA DO PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NO ESUS E TRAKCARE (EX: VE/NUREM/ GERÊNCIA DE EMERGÊNCIA)3. SENSIBILIZAR OS USUÁRIOS QUANTO À NECESSIDADE DE INFORMAR QUE SOFRE OU SOFREU DE ALGUMA DOENÇA OU AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO DURANTE O ATENDIMENTO COM O PROFISSIONAL DE SAÚDE, BEM COMO EM MANter SEU CADASTRO ATUALIZADO NOS SISTEMAS DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. ATIVIDADE EDUCATIVA2. VSST – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO	AUMENTAR EM 5% AO ANO O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E AGRAVOS EM ST
AÇÃO	MONITORAR A INCIDÊNCIA NO SINAN MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. PACTUAR O FLUXO COM AS VIGILÂNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS (VE), CONFORME PORTARIA GM/MS Nº 1.693, DE 23 DE JULHO DE 2021: “Art. 335-U. Os NHE deverão desempenhar as seguintes atividades de VEH: VI - elaborar e manter um sistema de busca ativa para a detecção de infecções, eventos adversos, doenças e agravos de notificação compulsória e agravos relacionados ao trabalho nos pacientes internados e atendidos em pronto-socorro, unidades de internação e ambulatório; XVI - apoiar a Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) na investigação epidemiológica das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho (Dart) de notificação compulsória, detectados em ambiente hospitalar, assim como no monitoramento, avaliação e divulgação do perfil de morbimortalidade por essas doenças e agravos.”2. INTENSIFICAR A CAPACITAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E MELHORAR A INTERAÇÃO DA VISAT COM AS UNIDADES DE SAÚDE, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (EX: VE/NUREM/ GERÊNCIA DE EMERGÊNCIA);3. SOLICITAR AOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA QUE INFORMEM AS DIFICULDADES PARA NOTIFICAÇÃO PARA FINS DE



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE COUBEREM; 4. ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO AGRAVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE SUA RESPONSABILIDADE NO TABWIN
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	ATIVIDADE EDUCATIVA

OBJETIVO	REDUZIR O COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO PARA 9 A CADA 100.000 TRABALHADORES
AÇÃO	MONITORAR A INCIDÊNCIA NO SINAN MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS E INSPEÇÕES JUNTO ÀS EMPRESAS E REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES CUJAS ATIVIDADES GERAM MAIORES RISCOS DE ACIDENTES;2. ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO AGRAVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE SUA RESPONSABILIDADE NO TABWIN;3. APÓS TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS, PREENCHER: A PLANILHA REFERENTE A NOTA INFORMATIVA Nº61: \\cerest-server\PLANILHAS - RAM SESPLAN\SINAN\NT 61 e PPA 2020-2023 Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.xlsx); ATUALIZANDO O Nº DE CASOS E PEAO DOS MESES ANTERIORES.4. INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR PARA MAPEAMENTO DE FATORES DE RISCOS OCUPACIONAIS.5. REALIZAR ROTINA DE VERIFICAÇÃO DE DUPLICIDADE DO BANCO DE DADOS BEM COMO AS INCONSISTÊNCIAS DE ACORDO COM CADA AGRAVO, POR EXEMPLO FAIXA ETÁRIA, CID, ETC.;
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. ATIVIDADE EDUCATIVA2. INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR3. VSST - ASST4. VSST – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

INDICADORES DE SAÚDE DO TRABALHADOR CONFORME NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018-DSAST/SVS/MS



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO 1	COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO
AÇÃO	MONITORAR O COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL
COMO PROCEDER	ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO AGRAVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE SUA RESPONSABILIDADE NO TABWIN
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. ATIVIDADE EDUCATIVA3. INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO 2	COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADA AO TRABALHO
AÇÃO	MONITORAR O COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADA AO TRABALHO MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO AGRAVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE SUA RESPONSABILIDADE NO TABWIN2. INVESTIGAÇÃO OBRIGATÓRIA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES E COM ÓBITO E DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS, CONSIDERANDO CRITÉRIOS DE MAGNITUDE E GRAVIDADE, CONFORME PNNT
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. ATIVIDADE EDUCATIVA3. INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO 3	COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTE DE TRABALHO
AÇÃO	MONITORAR O COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTE DE TRABALHO MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO AGRAVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DE SUA RESPONSABILIDADE NO TABWIN;2. INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR PARA MAPEAMENTO DE FATORES DE RISCOS OCUPACIONAIS E PARA INVESTIGAÇÃO DE CAUSAS DE ACIDENTES DE TRABALHO;3. INVESTIGAÇÃO OBRIGATÓRIA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES E COM ÓBITO E DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS, CONSIDERANDO CRITÉRIOS DE MAGNITUDE E GRAVIDADE, CONFORME PNSTT
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. ATIVIDADE EDUCATIVA3. INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

AÇÃO DESEMPENHADA										
OBJETIVO 4	OBTER PREENCHIMENTO QUALIFICADO DO CAMPO OCUPAÇÃO DAS DART									
AÇÃO	MONITORAR AS INCONSISTÊNCIAS NO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES MENSALMENTE ATÉ O 5º DIA ÚTIL									
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. REALIZAR ROTINA DE VERIFICAÇÃO DAS INCONSISTÊNCIAS DO BANCO DE DADOS COM RELAÇÃO AO CAMPO OCUPAÇÃO;2. ENCAMINHAR AS INCONSISTÊNCIAS PARA O COORDENADOR DA REGIÃO PARA PROVIDÊNCIAS;3. O COORDENADOR DA REGIÃO DEVE AVALIAR NECESSIDADE DE ATIVIDADE EDUCATIVA COM A UNIDADE QUE APRESENTE INCONSISTÊNCIAS4. APÓS AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS, PREENCHER:<ol style="list-style-type: none">a. A PLANILHA DE INCONSISTÊNCIAS DO EXCEL QUE SE ENCONTRA NA PASTA: SERVER/PLANILHA RAM SESPLAN/SINAN \\cerest-server\PLANILHAS - RAMSESPLAN).b. A PLANILHA REFERENTE A NOTA INFORMATIVA Nº61:c. \\cerest-server\PLANILHAS - RAM SESPLAN\SINAN\NT61 e PDS Proporção de preenchimento do campo ocupação nas DART's.xlsx. ATUALIZAR A PLANILHA CONFORME INCONSISTÊNCIAS APONTADAS ANTES DO ENVIO PARA CORREÇÃO. <p style="text-align: center;">INCONSISTÊNCIAS: (CONFORME NI61/NI94)</p> <table border="1"><tbody><tr><td>999991 ESTUDANTE</td><td>999992 DONA DE CASA</td><td>999993 APOSENTADO</td></tr><tr><td>999994 DESEMPREGADO</td><td>999995PRESIDIÁRIO</td><td>998999 IGNORADO</td></tr><tr><td>XXX NÃO INFORMADO</td><td></td><td></td></tr></tbody></table>	999991 ESTUDANTE	999992 DONA DE CASA	999993 APOSENTADO	999994 DESEMPREGADO	999995PRESIDIÁRIO	998999 IGNORADO	XXX NÃO INFORMADO		
999991 ESTUDANTE	999992 DONA DE CASA	999993 APOSENTADO								
999994 DESEMPREGADO	999995PRESIDIÁRIO	998999 IGNORADO								
XXX NÃO INFORMADO										
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. BUSCA ATIVA2. VSST - ASST3. ATIVIDADE EDUCATIVA									
OBJETIVO 5	AUMENTAR O PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS DO'S									
AÇÃO	MONITORAR O PREENCHIMENTO NO SIM									
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. O COORDENADOR DO BANCO DEVE ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DADOS DO SIM NO TABWIN2. O COORDENADOR DEVE PREENCHER A PLANILHA EXCELQUE SE ENCONTRA NA PASTA: SERVER/PLANILHA RAM SESPLAN/SIM \\cerest-server\PLANILHAS - RAM SESPLAN\SIM\NT 61 Proporção de preenchimento do campo ocupação nas DO's.xlsx									



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

	<ol style="list-style-type: none">3. PACTUAÇÃO COM AS EMERGÊNCIAS / COMISSÃO DE ÓBITO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DO PLANEJAMENTO4. INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS EM QUE O CAMPO ACIDENTE DE TRABALHO FOI MARCADO COMO IGNORADO, CORREÇÃO NO SIM E NOTIFICAÇÃO NO SINAN, SE FOR ACIDENTE DE TRABALHO
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. ATIVIDADE EDUCATIVA

OBJETIVO 6	AUMENTAR O PREENCHIMENTO DO CAMPO ACIDENTE DE TRABALHO NAS DO'S
AÇÃO	MONITORAR O PREENCHIMENTO NO SIM
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. O COORDENADOR DO BANCO DEVE ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO SIM NO TABWIN2. O COORDENADOR DEVE PREENCHER A PLANILHA: EXCEL QUE SE ENCONTRA NA PASTA: SERVER/PLANILHA RAM SESPLAN/SIM \\cerest-server\PLANILHAS - RAM SESPLAN\SIM\Nota informativa 61 - Proporção AT na DO.xlsx3. PACTUAÇÃO COM AS GERÊNCIAS MÉDICAS E/OU COMISSÃO ÓBITO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DO PLANEJAMENTO4. INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS EM QUE O CAMPO ACIDENTE DE TRABALHO FOI MARCADO COMO IGNORADO, CORREÇÃO NO SIM E NOTIFICAÇÃO NO SINAN, SE FOR ACIDENTE DE TRABALHO
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. ATIVIDADE EDUCATIVA

OBJETIVO 7	MONITORAR O COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRABALHO
AÇÃO	MONITORAR NO SIM
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. O COORDENADOR DO BANCO DEVE ORGANIZAR DADOS E DEMANDAR O PLANEJAMENTO LOCAL ATRAVÉS DA TABULAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO SIM NO TABWIN2. O COORDENADOR DEVE PREENCHER AS PLANILHAS REFERENTES A NOTA INFORMATIVA Nº61 QUE SE ENCONTRAM NA PASTA SERVER/PLANILHA RAM SESPLAN/SIM \\cerest-server\PLANILHAS - RAM SESPLAN\SIM\NT 61 Coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho.xlsx3. PACTUAÇÃO COM AS GERÊNCIAS DE EMERGÊNCIA / COMISSÃO DE



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

	<p>ÓBITO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DO PLANEJAMENTO</p> <p>4. O COORDENADOR DO BANCO DEVE BUSCAR IDENTIFICAR E ANALISAR OS RISCOS E A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E AGRAVOS À SAÚDE RELACIONADOS AO TRABALHO, COM A FINALIDADE DE DIVULGAR AOS COORDENADORES DAS REGIÕES E/OU DOS AGRAVOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR PARA PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES VISANDO O CUIDADO DOS TRABALHADORES E A ELIMINAÇÃO OU MINIMIZAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES PARA PROTEÇÃO DA SAÚDE</p>
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. ATIVIDADE EDUCATIVA

OBJETIVO 8	
AÇÃO	INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO MENSALMENTE
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. ENTRAR NA PASTA DO SERVER/PLANILHA RAM SESPLAN/SIM E VERIFICAR AS DOS NA SUA PASTA NOMINAL PARA INVESTIGAÇÃO \\cerest-server\PLANILHAS - RAMSESPLAN\SIM\INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO2. PREENCHER RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO PREENCHENDO PLANILHA/RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO NA PASTA SERVER/PLANILHA RAM SESPLAN/SIM:3. \\cerest-server\PLANILHAS-RAM SESPLAN\SIM\INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO.xlsm4. APÓS A INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO, ENCAMINHAR PARA O COORDENADOR DO BANCO, PARA CONDUÇÃO PARA A GISS, CASO NECESSÁRIO, A CORREÇÃO OU PREENCHIMENTO DO CAMPO AT5. PACTUAÇÃO COM AS GERÊNCIAS MÉDICAS E/OU COMISSÃO ÓBITO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DO PLANEJAMENTO6. INVESTIGAÇÃO OBRIGATÓRIA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL DOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES E COM ÓBITO E DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS, CONSIDERANDO CRITÉRIOS DE MAGNITUDE E GRAVIDADE, CONFORME PNNT
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. VSST - ASST2. INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO3. ATIVIDADE EDUCATIVA4. INSPEÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR5. VISITA DOMICILIAR6. EMISSÃO DE PARECER DE NEXO CAUSAL



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

QUALIFICA CEREST

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	EMISSÃO DE PARECER DE NEXO CAUSAL
OBJETIVO 1	AUMENTAR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO E A PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO AT NAS DO'S
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS AGRAVOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES (NOTIFICAÇÃO) 1. EMISSÃO DE PARECER DE NEXO CAUSAL 2. BUSCA ATIVA
PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
OBJETIVO 2	AUMENTAR AS NOTIFICAÇÕES E EXPANDIR O CONHECIMENTO EM SAÚDE DO TRABALHADOR INCENTIVANDO O FORTALECIMENTO DE AMBIENTES DE TRABALHO SADÁVEIS
COMO PROCEDER	REALIZAR ATIVIDADE EDUCATIVA COM UNIDADES DE SAÚDE; LANÇAR ATIVIDADES CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	ATIVIDADE EDUCATIVA
PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO
OBJETIVO 3	AUMENTAR O CONHECIMENTO EM SAÚDE DO TRABALHADOR INCENTIVANDO O FORTALECIMENTO DE AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS
COMO PROCEDER	REALIZAR PALESTRAS, CAPACITAÇÕES E FÓRUMS COM EMPRESAS PRIVADAS, SINDICATOS PATRONAIS, SOBRE A POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR; LANÇAR ATIVIDADES CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	ATIVIDADE EDUCATIVA
PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
OBJETIVO 4	AVALIAÇÃO DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO INTERVINDO NOS FATORES DETERMINANTES DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

	POPULAÇÃO TRABALHADORA, VISANDO ELIMINÁ-LOS OU, NA SUA IMPOSSIBILIDADE, ATENUÁ-LOS E CONTROLÁ-LOS
COMO PROCEDER	ATENDER AS DEMANDAS PROGRAMADAS E ESPONTÂNEAS
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	CONSULTA MÉDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
OBJETIVO 5	ATENDIMENTO COMPARTILHADO OU CONSULTA CONJUTA
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	CONSULTA MÉDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	CONSULTA PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
OBJETIVO 6	ATENDIMENTO COMPARTILHADO OU CONSULTA CONJUNTA
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	CONSULTA PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OUTRAS AÇÕES DE COMPATIBILIDADE CNES X CÓDIGO DE PROCEDIMENTO SIGTAP

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS / RECLAMAÇÕES
OBJETIVO 1	ACOLHER E RESPONDER AS DENÚNCIAS RELACIONADAS À SAÚDE DO TRABALHADOR
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR
OBJETIVO 2	INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES E FATAIS
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
OBJETIVO 3	INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES E FATAIS
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO
OBJETIVO 4	ATENDIMENTO COMPARTILHADO OU CONSULTA CONJUNTA
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02

PROCEDIMENTO DA TABELA SIGTAP	ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE SEQUELAS RELACIONADAS AO TRABALHO
OBJETIVO 5	ATENDIMENTO COMPARTILHADO OU CONSULTA CONJUNTA
COMO PROCEDER	CONFORME POPCEREST/DISAT/SVS/SES-DF Nº 02

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - PNSTT

AÇÃO	INTEGRAÇÃO VISAT-APS
OBJETIVO 1	APOIO INSTITUCIONAL, TÉCNICO ESPECIALIZADO E PEDAGÓGICO ÀS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AS AÇÕES DE VISAT, DENTRE ELAS RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO TRABALHADOR E SEU PERFIL SÓCIO-OCUPACIONAL NO TERRITÓRIO, PARA FINS DE DIAGNÓSTICO E NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO
COMO PROCEDER	1. RECONHECIMENTO E MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NO TERRITÓRIO; 2. RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

	<p>TRABALHADORA E SEU PERFIL SÓCIO OCUPACIONAL NO TERRITÓRIO;</p> <ol style="list-style-type: none">3. RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS POTENCIAIS RISCOS E IMPACTOS (PERFIL DE MORBI-MORTALIDADE) À SAÚDE DOS TRABALHADORES, DAS COMUNIDADES E AO MEIO AMBIENTE, ADVINDOS DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NO TERRITÓRIO;4. IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE APOIO SOCIAL AOS TRABALHADORES NO TERRITÓRIO;5. INCLUSÃO, DENTRE AS PRIORIDADES DE MAIOR VULNERABILIDADE EM SAÚDE DO TRABALHADOR, DAS SEGUINTE SITUAÇÕES: CHEFE DA FAMÍLIA DESEMPREGADO OU SUBEMPREGADO, CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRABALHANDO, GESTANTES OU NUTRIZES TRABALHANDO, ALGUM MEMBRO DA FAMÍLIA PORTADOR DE ALGUM AGRAVO À SAÚDE RELACIONADO COM O TRABALHO (ACIDENTE OU DOENÇA) E PRESENÇA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS NO DOMICÍLIO;6. IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO DA SITUAÇÃO DE TRABALHO, DA OCUPAÇÃO E DO RAMO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DOS USUÁRIOS DAS UNIDADES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE;7. SUSPEITA E OU IDENTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO E O PROBLEMA DE SAÚDE APRESENTADO PELO USUÁRIO, PARA FINS DE DIAGNÓSTICO E NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO;8. NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NO SINAN E NO SIAB E, EMISSÃO DE RELATÓRIOS E ATESTADOS MÉDICOS, INCLUINDO O LAUDO DE EXAME MÉDICO DA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO (CAT), NOS CASOS PERTINENTES;9. SUBSÍDIO À DEFINIÇÃO DA REDE DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA E ESTABELECIMENTO DOS FLUXOS E INSTRUMENTOS PARA OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS;10. ARTICULAÇÃO ENTRE AS EQUIPES TÉCNICAS E OS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) SEMPRE QUE NECESSÁRIO, PARA A PRESTAÇÃO DE RETAGUARDA TÉCNICA ESPECIALIZADA, CONSIDERANDO SEU PAPEL NO APOIO MATRICIAL A TODA REDE SUS;11. DEFINIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CONDUTAS E MANEJO ASSISTENCIAIS, DE PROMOÇÃO E DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, MEDIANTE A APLICAÇÃO DE PROTOCOLOS, DE LINHAS DE CUIDADO E DE PROJETOS TERAPÊUTICOS PARA OS AGRAVOS, E DE LINHAS GUIAS PARA A VIGILÂNCIA DE SITUAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS AO TRABALHO; E12. INCORPORAÇÃO DE CONTEÚDOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A	<ol style="list-style-type: none">1. ATIVIDADE EDUCATIVA2. CONSULTA MÉDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR3. CONSULTA PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">4. ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO5. ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE SEQUELAS RELACIONADAS AO TRABALHO
AÇÃO	INTEGRAÇÃO VISAT- URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
OBJETIVO 2	APOIO INSTITUCIONAL, TÉCNICO ESPECIALIZADO E PEDAGÓGICO ÀS EQUIPES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO DA SITUAÇÃO DE TRABALHO, DA OCUPAÇÃO E DO RAMO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DOS USUÁRIOS DOS PONTOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, NAS REDES ESTADUAIS E MUNICIPAIS;2. IDENTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO E O ACIDENTE, VIOLÊNCIA OU INTOXICAÇÃO EXÓGENA SOFRIDOS PELO USUÁRIO, COM DECORRENTE NOTIFICAÇÃO DO AGRAVO NO SINAN E ADEQUADO REGISTRO NO SIH-SUS PARA OS CASOS QUE REQUEREREM HOSPITALIZAÇÃO;3. PREENCHIMENTO DO LAUDO DE EXAME MÉDICO DA CAT NOS CASOS PERTINENTES;4. ACOMPANHAMENTO DESSES CASOS PELAS EQUIPES DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR, ONDE HOVER;5. ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, PARA FINS DE CONTINUIDADE DO TRATAMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO, SEGUINDO OS FLUXOS E INSTRUMENTOS DEFINIDOS PARA TAL;6. ARTICULAÇÃO COM AS EQUIPES TÉCNICAS E OS CEREST SEMPRE QUE NECESSÁRIO PARA A PRESTAÇÃO DE RETAGUARDA TÉCNICA ESPECIALIZADA, CONSIDERANDO SEU PAPEL NO APOIO MATRICIAL A TODA REDE SUS;7. HARMONIZAÇÃO DOS CONCEITOS DOS EVENTOS/AGRAVOS E UNIFICAÇÃO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE ACIDENTES DE TRABALHO, OUTROS ACIDENTES E VIOLÊNCIAS;8. INCORPORAÇÃO DE CONTEÚDOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS; E9. ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS INTERSETORIAIS E REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA COM AS UNIDADES DE ATENDIMENTO E SERVIÇOS DAS SECRETARIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA, INSTITUTOS MÉDICO LEGAIS, E SETORES/DEPARTAMENTOS DE TRÂNSITO E TRANSPORTE;
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. ATIVIDADE EDUCATIVA2. CONSULTA MÉDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR3. CONSULTA PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA4. ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO;



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

	5. ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE SEQUELAS RELACIONADAS AO TRABALHO
--	---

AÇÃO	INTEGRAÇÃO VISAT-ATENÇÃO ESPECIALIZADA (AMBULATORIAL E HOSPITALAR)
OBJETIVO 3	APOIO INSTITUCIONAL, TÉCNICO ESPECIALIZADO E PEDAGÓGICO ÀS EQUIPES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (AMBULATORIAL E HOSPITALAR)
COMO PROCEDER	<ol style="list-style-type: none">1. IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO DA SITUAÇÃO DE TRABALHO, DA OCUPAÇÃO E DO RAMO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DOS USUÁRIOS DOS PONTOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, NAS REDES ESTADUAIS E MUNICIPAIS;2. SUSPEITA OU IDENTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO E O AGRAVO À SAÚDE DO USUÁRIO, COM DECORRENTE NOTIFICAÇÃO DO AGRAVO NO SINAN;3. PREENCHIMENTO DO LAUDO DE EXAME MÉDICO DA CAT NOS CASOS PERTINENTES;4. ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, PARA FINS DE CONTINUIDADE DO TRATAMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO, SEGUINDO OS FLUXOS E INSTRUMENTOS DEFINIDOS PARA TAL;5. ARTICULAÇÃO ENTRE AS EQUIPES TÉCNICAS E OS CEREST SEMPRE QUE NECESSÁRIO PARA A PRESTAÇÃO DE RETAGUARDA TÉCNICA ESPECIALIZADA, CONSIDERANDO SEU PAPEL NO APOIO MATRICIAL A TODA REDE SUS; E6. INCORPORAÇÃO DE CONTEÚDOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA;
ATIVIDADES PARA LANÇAR NO RAM DE ACORDO COM A AÇÃO DESEMPENHADA	<ol style="list-style-type: none">1. ATIVIDADE EDUCATIVA2. CONSULTA MÉDICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR3. CONSULTA PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA4. ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO5. ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DE SEQUELAS RELACIONADAS AO TRABALHO



MANUAL PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

ROTINAS

DIÁRIA	<ol style="list-style-type: none">1. PREENCHER O RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAL (RAM)2. CHECAR O RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS3. CHECAR O EMAIL INSTITUCIONAL4. CHECAR O SEI5. JUSTIFICAR FORPONTO
MENSAL	<ol style="list-style-type: none">1. MONITORAR O PREENCHIMENTO DAS PLANILHAS NA PASTA SIM, SINAN E INCONSISTÊNCIAS2. REALIZAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITO